



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Handwritten signature

-----SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS-----

-----DO DIA 28 DE JUNHO DE 2019-----

-----ACTA NÚMERO DOZE-----

----- Aos vinte e oito dias do mês de Junho de dois mil e dezanove, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal do Concelho de Manteigas nos termos da Lei, sob a presidência do seu Presidente, Senhor Deputado José Manuel Novo de Matos, coadjuvado pela Primeira Secretária, Senhora Deputada Patrícia Alexandra dos Santos Martins e pelo Senhor Deputado Rogério Sousa Batista, na qualidade de Segundo Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Segundo Secretário da Mesa, Senhor Deputado Daniel António Quaresma Costa, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto um: **Período de Intervenção do Público.**-----

----- Ponto dois: **Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

----- Ponto dois, um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público, que não tenham ficado esclarecidas.-----

----- Ponto dois, dois: Apreciação, discussão e votação da ata da sessão anterior.-----

----- Ponto dois, três: Conhecimento do expediente recebido e prestação de informações.---

----- Ponto dois, quatro: Intervenções dos Senhores Deputados antes da Ordem do Dia.-----

----- Ponto três: **Período da Ordem do dia.**-----

----- Ponto três, um: Apreciação e decisão sobre o pedido de renúncia ao mandato, formulado pelo Deputado Senhor Luís Ferrão Saraiva, nos termos do disposto no nº 7, do art.º 76º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.-----

----- Ponto três, dois: Participação variável no IRS, conforme o previsto no art.º 26º, da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, referente aos rendimentos respeitantes ao ano de 2020.-----

----- Ponto três, três: Deliberação sobre a Revisão Orçamental nº 1/2019.-----

----- Ponto três, quatro: Apreciação, discussão e votação das Contas Consolidadas, referentes ao ano de 2018.-----

----- Ponto três, cinco: Apreciação, discussão e votação das deliberações a tomar em minuta, para produzir efeitos imediatos, desta sessão.-----

----- Ponto quatro: Apreciação da Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.---

-----Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças para além do Senhor Presidente da Mesa, a Senhora Primeira Secretária, os Senhores Deputados Municipais: António José Ascensão Fraga; Maria Fernanda Sabugueiro de Carvalho; Rogério Sousa Batista; Nuno Manuel Matos Soares; Celestino José Ribeiro Pinheiro; António Miguel Aldeia Carvalho; Carlos Manuel Abrantes Ferrão; João Abrantes Gaspar; Eduardo de Matos Monteiro; Alfredo Serra de Carvalho Marcelo; António Pedro Santos Leitão; Joaquim Martins Fonseca



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

[Handwritten signature]

Albuquerque; Bárbara Filipa da Palma Cravinho Sabino; Joaquim Neves Biscaia; Paulo Manuel dos Santos Costa; Carlos Manuel Figueiredo Viegas; Nuno Miguel Fernandes Gonçalves. -----

----- Não se encontrava presente a Senhora Deputada Oriana Marina Cleto Abreu Morais, o Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo, o Senhor Deputado Luís Ferrão Saraiva, a Senhora Deputada Odete da Graça David Ganiha Almeida e o Senhor Deputado Daniel António Quaresma Costa, e, que comunicaram previamente a impossibilidade de comparecer na reunião, tendo cada um justificado as respetivas ausências e pedido a devida substituição, tendo por isso sido convocados o Senhor Deputado Rogério Sousa Batista, a Senhora Deputada Maria Fernanda Sabugueiro de Carvalho, o Senhor Deputado Celestino José Ribeiro Pinheiro, o Senhor Deputado Carlos Manuel Abrantes Ferrão e o Senhor Deputado João Abrantes Gaspar, que compareceram. -----

----- Estiveram também presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, e os Senhores Vereadores Célia Maria Ramos Morais, José Manuel Custódia Biscaia e José Manuel Saraiva Cardoso. Não se encontrava presente a Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, que comunicou previamente a sua ausência, tendo a sua falta sido considerada justificada. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, deu conhecimento das substituições relativas aos Senhores Deputados que não puderam estar presentes nesta reunião. Aludiu que, atendendo a que o Senhor Deputado Daniel Costa, Segundo Secretário da Mesa, não se encontrava presente nesta reunião, solicitou que a sua Bancada, o Partido Socialista, designasse um elemento para o substituir na Mesa Assembleia Municipal. Tendo sido designado o Senhor Deputado Rogério Batista, que assumiu nesta reunião as funções de 2º Secretário da Mesa. -----

----- Sendo cerca das **quinze horas e quinze minutos**, o Senhor Presidente da Mesa declarou oficialmente aberta a sessão. -----

-----PONTO 1. DA ORDEM DE TRABALHOS-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou os munícipes presentes sobre se desejavam intervir neste ponto da ordem de trabalhos. Verificando a inscrição da Senhora Alda, concedeu-lhe a palavra. -----

----- A Senhora Alda, no uso da palavra, alertou para o estado em que se encontram os tanques na Fonte de São João. Na sua opinião a obra foi mal construída, pois os tanques estão entupidos e deveriam ter uma rede de proteção, pois pode ser perigoso para as crianças e adultos que frequentam o local. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

MB *António*

Por outro lado, os tanques têm fuga de água, verificando-se o desperdício desse bem. Referiu que a Fonte de São João se fosse aproveitada tinha muita água, agora está quase seca, sendo que mina que tem de ser limpa, pois está cheia de lixo. -----

Avocou que os tanques foram feitos para a população poder lavar a roupa, contudo a primeira vez que os usou para esse efeito, foi repreendida por ter estendido a roupa na relva. -----

Por último, recordou que numa reunião onde esteve presente o Engenheiro João Gabriel, solicitou que fossem construídas casas de banho no cemitério, pois são necessárias. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando que não havia mais inscrições, deu como encerrado este ponto da ordem de trabalhos. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

-----PONTO 2.1-----

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ANTERIORMENTE COLOCADAS PELO PÚBLICO, QUE NÃO TENHAM
----- FICADO ESCLARECIDAS -----

----- O Senhor Presidente da Câmara solicitou a palavra para prestar os esclarecimentos solicitados pela munícipe. Cumprimentou todos os presentes, tendo agradecido ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro ter acolhido esta reunião da Assembleia Municipal, na freguesia a que preside. -----

Disse que julgava que a questão colocada pela Senhora Alda prende-se com uma obra que foi realizada há pouco tempo, na fonte de São João Batista. Trata-se de um projeto que foi eleito no âmbito do orçamento participativo. Referiu que as questões levantadas pela Senhora Alda serão analisadas e irá verificar-se *in loco* o que se está a passar. Estas questões serão tratadas em conjunto com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, pois caso se trate de água de rega, a Câmara não tem a competência de gerir o regadio, contudo se se tratar da água que abastece os tanques do parque, que foi feito recentemente construído, aí terá que ser a Câmara a intervir. Assegurou que aquilo que necessitar de ser corrigido, assim será feito. -----

Declarou que respeita a opinião da Senhora Alda, assim como a opinião de todos os munícipes, contudo tem que se enquadrar o projeto de acordo com a finalidade para o qual ele foi construído. O espaço em questão trata-se de um parque de lazer, que está complementado com casas de banho para servir a zona da igreja, pois há momentos de grande afluência de pessoas e por isso o projeto vai ser complementado com uma casa de banho. -----

No que diz respeito à necessidade de uma casa de banho no cemitério, referiu que antes de mais o cemitério necessita de um alargamento, para que se possam definir mais covais, visto que está completamente lotado. Para além do alargamento do cemitério está previsto, também, a construção de casas de banho, sendo essa uma questão já suscitada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Aludiu que ele próprio já se tinha deslocado ao local, juntamente com técnicos da Câmara, tendo verificado que havia a possibilidade de alargamento, mediante algumas obras que terão de ser feitas, tais como a demolição de um dos muros laterais e, porventura, o aproveitamento de um pequeno talude ajardinado, que está no local, e onde poderão ser construídas as casas de banho. Os serviços técnicos da Câmara têm conhecimento da necessidade do projeto e, logo que o mesmo esteja pronto, será discutido com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, que bastante tem diligenciado em relação a essa matéria. -----

-----PONTO 2.2-----

-----APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR-----

----- O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, deu nota que a versão que foi presente, para apreciação desta Assembleia Municipal, já contém a proposta de correção solicitada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, relativamente às suas próprias intervenções. Questionou se mais alguém desejava apresentar propostas de alteração à ata número onze de 2019. -----

----- O Senhor Deputado António Fraga solicitou a palavra, cumprimentou todos os presentes, tendo deixado uma palavra de apreço ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, que mais uma vez acolheu a reunião do Órgão Executivo com a fidalguia que já é habitual. -----

No que concerne à ata em apreço, referiu que na página 416 onde se lê: "*fosse retirado da ordem de trabalhos, tendo os mesmos concordado a referida proposta.*", deverá ler-se: "*fosse retirado da ordem de trabalhos, tendo os mesmos concordado com a referida proposta.*"; Na página 417, terceira linha, onde se lê: "*os Senhores Deputados tinham dois pontos, na ordem de trabalhos, para intervier sobre diversos assuntos*", deverá ler-se: "*os Senhores Deputados tinham dois pontos, na ordem de trabalhos, para intervir sobre diversos assuntos*". Aludiu que na página 420, no terceiro parágrafo, na intervenção do Senhor Deputado Pedro Leitão, onde se lê: "*declarou que futuramente passará a abster-me de votar as atas*", deverá ler-se: "*declarou que futuramente passará a abster-se de votar as atas.*". Por último, na página 425, na penúltima linha, onde se lê: "*estando indexada a Euribor há sempre variável.*", deverá ler-se: "*estando indexada a Euribor há sempre componente variável.*" -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes. Indicou que na página 443, no último parágrafo da sua intervenção, onde se lê: "*(pois os estatutos previam que a sede da Assembleia seria no Município de onde fosse oriundo o Presidente da Comunidade)*", deverá ler-se: "*(pois os estatutos previam que a sede da Assembleia seria no Município de onde fosse oriundo o Presidente da Assembleia Intermunicipal)*". -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

[Handwritten signature]

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando que não havia mais inscrições para intervir sobre esta matéria, colocou a **Ata número onze da Sessão da Assembleia Municipal de vinte e seis de abril de dois mil e dezanove** à votação, tendo **tido aprovada por maioria, com cinco abstenções e catorze votos a favor.** -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão solicitou a palavra, declarou que apenas pretendia reforçar, que a sua abstenção vai no sentido dos motivos já expostos nas reuniões anteriores. Trata-se de uma espécie de protesto contra a extensão das atas. -----

----- O Senhor Deputado Carlos Ferrão, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, pediu desculpa pelo seu atraso nesta reunião. Declarou que o seu voto de abstenção se deve ao facto de não ter estado presente na reunião a que esta ata diz respeito. -----

----- A Senhora Deputada Bárbara Sabino fez uso da palavra, saudou todos os presentes. Declarou que por motivos de saúde não conseguiu estar presente nas últimas sessões da Assembleia Municipal, por esse facto se absteve na votação. -----

Agradeceu a cordialidade, desde o primeiro momento, da Bancada do PSD, que lhe enviou um *e-mail* desejando estimas melhoras. Esclareceu que nas anteriores reuniões do Órgão Deliberativo, nas quais esteve presente, votou favoravelmente as atas, pois concorda com o seu conteúdo, não concorda é com a forma. -----

Aludiu que, mais uma vez, apelava à sensibilidade, pois há um trabalhador da Câmara que continua diariamente com auscultadores nos ouvidos, a tentar redigir as atas extensíssimas das reuniões da Assembleia Municipal e da Câmara, sendo um desperdício de recursos humanos. Disse ter conhecimento que o Senhor Presidente de Câmara já tinha informado sobre a aquisição de um *software* apropriado, para que haja a alteração quanto à forma das atas. -----

----- O Senhor Deputado Alfredo Marcelo solicitou a palavra, cumprimentou todos os presentes. Referiu que a sua abstenção deve-se ao facto de não ter estado presente na última reunião. -----

----- PONTO 2.3 -----

----- CONHECIMENTO DO EXPEDIENTE RECEBIDO E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, informou que a Senhora Deputada Odete Ganilha lhe tinha comunicado que, no que concerne ao trabalho de revisão do Regimento da Assembleia Municipal, quer da sua parte quer da parte do Senhor Deputado Pedro Leitão, o trabalho está feito, falta apenas poderem discutir todo o trabalho conjunto, com o elemento do Partido Socialista. -----

Explicou que o elemento do PS, que foi eleito para integrar essa comissão, tem estado doente desde o início do mandato, tendo passado essa pasta, ao Senhor Deputado António Fraga, que também tem tido vários problemas pessoais, que o têm impossibilitado de desenvolver esse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Handwritten signature

trabalho. Em suma, esta comissão não tem podido funcionar, pois o trabalho tem de ser desenvolvido entre os três elementos, que foram designados para fazer parte deste grupo de trabalho. -----

Solicitou à referida comissão, que fizesse um esforço para se reunir, de modo que na próxima reunião do Órgão Deliberativo, que terá lugar em setembro, já seja possível apresentar a alteração ao Regimento. -----

Indicou que ia enviar aos membros dessa comissão um livro denominado "*Livro Verde para a reforma da Democracia Municipal e Valorização do papel das Assembleias Municipais*", que foi redigido por vários juristas e constitui a primeira parte do Regimento tipo das Assembleias Municipais. -----

Recordou que na reunião da ANAM (Associação Nacional das Assembleias Municipais), decorrida na Assembleia da República, foi dito que se deve elaborar um regimento uniforme para todas as Assembleias Municipais, pois tem de haver regras pré-definidas com base na legislação. -----

No que concerne ao expediente recebido, recordou que todo o expediente que recebe em nome da Assembleia Municipal é remetido, de imediato, para os Senhores Vereadores. Nesse seguimento, apenas pretendia realçar dois assuntos. Indicou que recebeu um questionário da revista da ANAM, onde solicitam uma série de dados sobre os elementos da Assembleia Municipal. Basicamente, pretendiam ter conhecimento do número total de elementos que compõem o Órgão Deliberativo, quantos membros tinham menos de trinta anos, tendo verificado que dos dezanove Deputados apenas três têm menos de trinta anos. -----

O outro assunto que pretendia abordar prende-se com um abaixo-assinado, que lhe foi enviado e subscrito por todos os professores do concelho de Manteigas, há exceção de um que não estava presente na altura. Entregou cópia desse documento aos três líderes partidários. Explicou que esse abaixo-assinado é uma resposta indignada, perante uma entrevista concedida pelo Senhor Presidente Esmeraldo Carvalhinho, no Jornal Notícias de Manteigas, em março de 2019. Aludiu que a referida entrevista, reporta para o desfile de Carnaval, onde é dito pelo Senhor Presidente o que se passa a citar: "*O Agrupamento lá terá as suas razões, mas nós não vemos razões suficientes que isolem a comunidade educativa do resto da população de Manteigas*" (...) "*Não é concebível que uma comunidade com uma presença tão forte, como é a comunidade educativa, por ação ou por vontade dos seus dirigentes se isolem das atividades da Câmara.*" -----

O Senhor Presidente da Mesa afirmou que não entendia esta situação, pois na língua portuguesa existem dois conceitos distintos: comunidade escolar e comunidade educativa. Explanou que designa-se comunidade escolar ao conjunto de todas as pessoas que trabalham numa escola. A comunidade educativa (os pais, a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal, a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Fontes

GNR, entre outras entidades) é o conjunto de todos os que se articulam com a escola, ou seja, com a comunidade escolar. Justificou que provavelmente o Senhor Presidente da Câmara confundiu as designações. -----

Sublinhou que há uma questão fundamental que tem de se ter em conta, os professores são um grupo profissional, que como qualquer outro, estão sujeitos a regras, sendo que no início de cada ano letivo têm de elaborar o Plano Anual de Atividades (PAA), que é discutido e aprovado em conselho pedagógico. Depois, há outro princípio básico, ninguém pode impor trabalho em pausas letivas. -----

Realçou o interesse enorme das atividades da Câmara Municipal, nomeadamente, no desfile de Carnaval, sendo essa uma atividade fundamental, pois atrai pessoas para a rua. Contudo, disse jogar que há um mal-entendido nesta situação. No seu entendimento não tem mal algum que, no âmbito do PAA das Escolas de Manteigas, haja um curso de Carnaval organizado, orientado e da responsabilidade dos professores, na sexta-feira que antecede o Carnaval. Assim como, pode existir também um curso de Carnaval proposto pela Câmara, na terça-feira, onde as crianças também podem ir, mas no qual não se pode obrigar os professores a serem responsáveis por essa atividade, têm de ser os pais os responsáveis, assim como um técnico Câmara ligado à cultura. -----

Por último, referiu que foi-lhe comunicado pessoalmente, que houve uma alteração à estrutura do Executivo camarário. O Senhor Vereador Francisco Botão de Elvas solicitou a renúncia de mandato do Executivo, que foi aceite, e foi substituído pela Senhora Vereadora Irene Leitão, que inclusivamente já está em funções. Declarou que no seu entendimento, esta informação devia ter-lhe sido prestada formalmente, enquanto Presidente da Assembleia Municipal, pelo Senhor Presidente da Câmara. -----

Solicitou que o Senhor Presidente da Câmara prestasse esclarecimentos sobre as situações explanadas. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, fez uso da palavra, agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa a lição de português que tinha prestado, pois efetivamente há diferença entre os dois termos: comunidade escolar e comunidade educativa. Sublinhou que, contudo, o Senhor Presidente da Mesa desconhecia a correspondência trocada entre a Câmara e o Agrupamento de Escolas, relativamente à participação no desfile de Carnaval, e apenas tinha conhecimento da entrevista que tinha concedido ao jornal supracitado e da comunicação que lhe foi remetida pelos Senhores Professores. -----

Frisou que nada muda a sua opinião e insatisfação, em ver o Agrupamento de Escolas a afastar-se do desfile de Carnaval com a Câmara, pois é uma tradição que já vem de há muitos anos. Explanou que já há muitos anos que na terça-feira de Carnaval é concedida tolerância de ponto,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Handwritten signature: Santos

por parte do Governo e, curiosamente, só este ano é que houve uma alteração do Plano Escolar de Atividades. Este plano não foi enviado à Câmara, nem se tinha conhecimento do mesmo, pese embora a carta diga que foi discutido com a Câmara, mas não é verdade. -----

Deu nota que existe correspondência e informações trocadas, com reuniões pessoais com o Agrupamento de Escolas, tendo essa entidade sido intransigente na participação neste desfile de Carnaval, contudo isso não se verificou com toda a comunidade, visto que o Infantário Favo de Mel participou no desfile de Carnaval, realizado na terça-feira. Considerou que não houve motivo suficiente, para que os alunos da nossa escola não tivessem participado nesse cortejo. A própria Associação de Pais e Encarregados de Educação entendeu que os alunos deviam de participar no desfile de Carnaval. -----

Lamentou que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal tenha feito esta explanação sobre essa entrevista. Sendo que sobre essa matéria nada mais tinha a acrescentar, e não tirava nem uma vírgula ao que disse nessa entrevista. -----

No que concerne à alteração da estrutura do Executivo, indicou que tinha a intenção de nesta reunião comunicar esse facto à Assembleia Municipal. Admitiu que pode ter sido uma falha, na comunicação que teve como o Senhor Presidente da Mesa, não lhe ter comunicado pessoalmente e antecipadamente essa situação. Explicou que, contudo, numa circunstância destas nenhum Presidente de Câmara age sem a informação do serviço jurídico do Município, que informou que segundo o disposto legal, o requerimento deve ser enviado à Câmara, para ser apreciado por esse órgão autárquico. Indicou que foi nesse sentido que agiu e não por desconsideração para com o Senhor Presidente da Mesa, foi antes o cumprimento formal daquilo que está na legislação. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa não havendo mais expediente ou informações a prestar, deu como encerrado este ponto da ordem de trabalhos. -----

----- PONTO 2.3 -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como aberta as inscrições dos Senhores Deputados que pretendessem intervir neste ponto da ordem de trabalhos. Por ordem de inscrição, concedeu a palavra ao Senhor Deputado Eduardo Monteiro. -----

----- O Senhor Deputado Eduardo Monteiro tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes. Disse que nesta explanação pretendia apresentar uma série de questões e de apontamentos. -----

Fez alusão às declarações que o Senhor Presidente da Câmara prestou à Rádio Alitude, sobre a alteração à Lei Orgânica do ICNF e organização do Parque Natural da Serra da Estrela. Declarou que concorda com as palavras proferidas pelo Senhor Presidente da Câmara nessa



Handwritten signature/initials

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Handwritten signature: Bartius

entrevista. Explanou que, na sua opinião, o Parque Natural da Serra da Estrela foi criado para ser muito mais do que é hoje, foi criado no âmbito de tentar ajudar as populações que estavam albergadas dentro do Parque. Contudo, a atitude que o Parque Natural da Serra da Estrela tem vindo a ter há largos anos, não é ajudar Manteigas, na maior parte das vezes é precisamente o contrário, pois tem atrapalhado o desenvolvimento do concelho. Ainda assim, recordou que a integração de Manteigas no Parque foi votada e aprovada nesta Assembleia Municipal. -----

Aludiu que, outro assunto que pretendia abordar prende-se com uma matéria, que já tinha suscitado na anterior reunião da Assembleia Municipal, que é as obras do Pavilhão. Questionou se as mesmas já começaram, tendo alertado, novamente, que tem de se ter em conta o calendário escolar, o ano letivo, as Associações em Manteigas, sendo que este ano vamos ter uma equipa de futsal no concelho (da Freguesia de Sameiro), a disputar o campeonato nacional, o que altera completamente a época desportiva. Nesse sentido, é preciso ter em atenção que os atrasos na execução das obras podem colidir com muitas questões. -----

Deixou uma sugestão relativamente à estrada da Lapa. Mencionou que trata-se de uma enorme reta, onde os veículos, normalmente, passam com alguma velocidade, tendo-se aí verificado, na semana anterior, um acidente que não foi mais grave por uma questão de sorte. Explanou que, atendendo a que já existem lombas redutoras de velocidade, implementadas em diversos sítios do concelho, deixou o apelo para que fosse feito um estudo pela DPOU, no sentido de se verificar a possibilidade de ali serem implementadas algumas lombas. -----

Referiu que outro assunto que pretendia abordar prende-se com uma questão que o entristece, pois já no ano passado tinha trazido esse assunto à colação, e tem a ver com o atraso no pagamento das Bolsa de Estudo ao Ensino Superior. Recordou que, no ano passado, o Senhor Presidente tinha dado uma justificação que considerou plausível, contudo este ano a situação repetiu-se. Sublinhou que deixava esta crítica. -----

Avocou que o Senhor Presidente da Câmara pode responder que, nesta data, a questão já está resolvida, contudo até ontem não estava. Declarou ter conhecimento que, no dia anterior a esta reunião, havia alunos a quem a bolsa de estudo é atribuída e que ainda não tinham recebido a mesma. Alertou que as pautas já foram lançadas na maior parte das Universidades e as propinas estão para pagar, sendo que há Universidades cuja inscrição para o Mestrado acaba na próxima semana. Deixou claro que esta situação mexe com a vida das famílias desses alunos, sendo o futuro académico dos alunos que está em causa, não é uma mera questão de pormenor. -----

Disse que pretendia questionar o Senhor Presidente da Câmara sobre um boato que chegou ao seu conhecimento. Aludiu que, ouviu dizer que quatro elementos da Polícia Judiciária tinha estado nas instalações do Município, no dia anterior a esta reunião, por isso gostaria de saber do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Handwritten signature: Santiago

Senhor Presidente da Câmara, e no local adequado, se isto é verdade ou não. Indicou que não ia questionar qual o tipo de investigação, até porque partia do pressuposto que pode estar em segredo de justiça, contudo podia perguntar quais foram as diligências realizadas, se apenas vieram buscar documentos ou se alguém foi constituído arguido. -----

Por último, entregou um requerimento à Mesa da Assembleia Municipal, que em seguida se reproduz: -----

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Venho por este meio apresentar este requerimento, com vista a que me sejam facultados os relatórios apresentados pela equipa multidisciplinar do Combate ao Insucesso Escolar e por outro lado, que me seja também facultado todos os documentos relativos à organização do Festival da Juventude do ano de 2018, nomeadamente, relativa à aquisição de bens e contratação de espetáculos.” -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria solicitou a palavra, cumprimentou todos os presentes. Indicou que no âmbito daquilo que tem vindo a ser referido nas últimas reuniões deste órgão autárquico, deu conhecimento que o ICNF já procedeu à limpeza de alguns caminhos na área do Baldio de Santa Maria, tendo indicação de que também se vai estender ao outro Baldio. Aludiu que este facto poderá ser eco daquilo que se tem vindo a explanar nas reuniões do Órgão Deliberativo, e fruto, também, de alguma persistência junto dessa entidade. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, agradeceu o trabalho, a orgânica e pragmatismo dos trabalhadores da Câmara Municipal, que permitiram a logística desta reunião. Agradeceu a presença nesta reunião dos fregueses de Sameiro e da intervenção que foi feita pela munícipe. -- Deixou um pedido de desculpa ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, uma vez que o convite que realizou para o pequeno convívio, após o término desta reunião, colidiu com a iniciativa do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro. Explicou que a iniciativa desse convite, nasceu do facto de o restaurante de Sameiro ter reaberto recentemente, depois de estar encerrado dois anos, sendo que o objetivo era ter uma atitude solidária para com essa iniciativa empresarial. -----

Explanou que pretendia colocar uma questão que se prende com a utilização, descontrolada, da água potável no Skiparque, numa altura em que todo o planeta está a discutir a questão dos refugiados e do ambiente. O uso e abuso desse bem, no Skiparque, tem levado à falta de água, inclusivamente, no fontanário onde os agricultores se costumam a refrescar, na Conheira. Indicou que, inclusivamente, tinham julgado que teria sido que o Presidente desta Junta de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

LIVRO DE ATAS Nº 12
ATAS DO MANDATO 2017/2021
Pág. 467

António

Freguesia que teria fechado a água. Após alguns esclarecimentos, verificou-se que é devido a essa utilização da água, sem controlo, no Skiparque. -----

Avocou que a indignação, perante esta situação, se deve ao facto de no equipamento supracitado terem água de superfície, o rio Zêzere, logo bastava colocarem um motor e utilizarem a metodologia de rega de água de superfície, de modo a preservar a água potável. Disse que expunha esta matéria na Assembleia Municipal, para que em julho e em agosto se porventura faltar água, com o acréscimo dos nossos emigrantes e do turismo, este órgão ser testemunha de que a questão foi colocada a quem deve controlar e chamar a atenção da entidade que gere aquele espaço. -----

Deu conhecimento que a Junta de Freguesia tem feito a rega dentro do possível, com a ajuda dos Sapadores e com a água que corre na levada, no sentido de dar o exemplo desta gestão e desta pertinência da água. Avocou que a Freguesia de Sameiro, em determinados meses, chega a pagar ao Município mais de mil euros (1.000,00€) de consumo de água, ou seja, a ajuda financeira que era destinada para pagar os trabalhadores, uma parte acaba por ir para a água. ----

Agradeceu o voto e a apreciação dos Senhores Vereadores, sobre a não cedência da escola à Freguesia de Sameiro, inclusivamente, imputada ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

Informou que detém um certificado académico em Património, que lhe foi conferido pelo Conselho de Reitores das Universidades e Politécnicos. Portanto, desafia essas pessoas, que fizeram essa apreciação inadequada, a submeterem-se também a uma habilitação sobre o Património, para poderem ficar equiparados e depois então fazerem apreciações. Considerou que foi feita uma apreciação deselegante sobre essa matéria. -----

Por último, agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara pelos argumentos apresentados em defesa da cedência da escola, tendo dado como exemplo as propostas que têm sido feitas pelo Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro no Orçamento Participativo. Deu conhecimento que a Assembleia de Freguesia de Sameiro e respetivo Executivo, na penúltima sessão, decidiu anular o pedido supracitado, sendo que a Freguesia irá tentar resolver, dentro das suas possibilidades, as necessidades que se colocam. -----

----- O Senhor Deputado António Fraga pediu a palavra, clarificou que a Senhora Deputada Oriana Morais não lhe tinha passado a pastada relativa à alteração ao regimento, o que se passou foi que a Senhora Deputada já tinha feito algum trabalho consigo, até porque é jurista, contudo perante a ocorrência da sua doença, o assunto não teve a sequência que era devida. ---- Disse que julgava que em setembro a situação já estará sanada, até porque haverá férias e até mesmo a nível profissional, finalmente, na terça-feira chegará uma nova médica para ocupar a vaga do Quadro do Centro de Saúde de Manteigas. Recordou que quanto à extensão das atas,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Spantiuz

o atual regimento já prevê que as mesmas sejam uma síntese dos assuntos explanados em reunião. -----

Questionou qual o ponto da situação relativo à fábrica de águas, visto ser um assunto demasiado importante para Manteigas. Interpelou sobre a evolução do projeto da Praça Central. Aluiu que, em nome dos doentes, deixava o alerta para o facto de haver a necessidade de reajustar o pavimento da ponte que dá acesso ao SAP de Manteigas. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão tomou a palavra, disse que gostaria de voltar a chamar à colação o assunto do Protocolo do Executivo com a Autoridade Tributária, para a cobrança das dívidas à Câmara. Referiu que esperava que, desde a última sessão da Assembleia Municipal, o assunto não caísse em saco roto, mas pelos vistos caiu. Declarou que deixava um total desprezo pela posição que a Assembleia Municipal tomou, enquanto órgão coletivo, de não se pronunciar, em conjunto, contra aquilo que na lei se chama de usurpação de poderes. -----

Explicou que a usurpação de poderes é um vício dos atos praticados por um determinado órgão, que o faz sem ter poderes para tal. Alegou que gostaria de ouvir mais pessoas a pronunciarem-se sobre esse assunto, que houvesse discussão política sobre aquilo que, no seu entendimento, é imiscuição do Executivo nos poderes que são da Assembleia Municipal. -----

No que diz respeito ao Regimento, elucidou que o respetivo trabalho de revisão não está pronto, embora desconhecesse o conteúdo do *e-mail* que foi remetido pela Senhora Deputada Odete Ganilha, contudo queria deixar claro que aquilo que está em cima da mesa são apenas propostas sobre alguns dos pontos. -----

Relativamente à questão dos professores, que foi explanada pelo Senhor Presidente da Mesa, indicou que, na sua opinião, esse assunto devia ter sido abordado no ponto 2.4, permitindo assim abrir a discussão sobre essa temática. No que diz respeito à explanação do Senhor Presidente da Mesa, sobre os termos da comunidade escolar e da comunidade educativa, considerou que todos perceberam bem o que o Senhor Presidente da Câmara pretendia dizer nessa entrevista. -----

Fez alusão que o Senhor Presidente da Câmara, na sua explanação referiu que a Câmara Municipal não tinha conhecimento do Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas e do facto de ter sido mudada a calendarização da atividade, de terça-feira para a sexta-feira, contudo na carta remetida pelos Senhores Professores, é referido que o Plano Anual de Atividades é elaborado anualmente, e aprovado pelo conselho geral, onde a Câmara Municipal tem acento. Questionou se houve alguma falha de comunicação. -----

Reiterou que politicamente tem de ser aberta uma discussão relativamente ao que se passou. Explanou que estamos num concelho, onde a Câmara Municipal tem a obrigação de



Handwritten signature and scribbles

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Handwritten signature

proporcionar às crianças oportunidades de divertimento e de integração na comunidade, que não têm de outra maneira. Considerou que, enquanto o concelho tiver crianças, deve-se fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para proporcionar essas oportunidades. -----

Afirmou que desconhece o motivo do desentendimento, contudo fazia votos que isso se torne uma não questão, no mais breve tempo possível, pois ninguém tem a ganhar, nem a direção das escolas, nem os Senhores Professores, nem o Executivo Municipal e muito menos quem importa, que são os alunos. -----

No que diz respeito ao que foi dito sobre o mandato do Senhor Vereador Francisco Elvas, embora não tenha tido acesso ao documento que foi entregue junto do Executivo, contudo tinha a ideia que as funções terão sido suspensas e o mandato não terá sido renunciado. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa tomou a palavra, pediu que o esclarecessem sobre a situação: se o Senhor Vereador Francisco Botão de Elvas não renunciou ao mandato, como é que foi substituído pela Senhora Vereadora Irene Leitão, já no ativo. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão clarificou que a renúncia ao mandato é definitiva, quem renuncia ao mandato, abdica do direito de exercer essas funções permanentemente. Na figura da suspensão, a pessoa deixa de exercer funções durante o período de tempo para o qual indica que suspende o mandato, e findo esse período regressa às suas funções. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa explicou que, por lapso, tinha entendido que o Senhor Vereador Francisco Elvas tinha renunciado e não suspenso o mandato. Ainda assim, a Assembleia Municipal deveria ter tido conhecimento desse facto, através da pessoa do Senhor Presidente da Mesa. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara fez uso da palavra para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Deputados. No que diz respeito às considerações explanadas pelo Senhor Deputado Eduardo Monteiro sobre o ICNF, referiu que são as que habitualmente se costumam fazer, porventura, com uma pequena nuance, que foi introduzida pela intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria. -----

Refletiu que, de facto, a insistência junto do ICNF tem sido muita, sendo que estava disponível para enviar aos Senhores Deputados toda a correspondência que tem sido trocada com a Secretária de Estado e com o Ministério, assim como dar nota das reuniões que tem tido quer com o Senhor Ministro da Agricultura, quer com os próprios Senhores Secretários de Estado das Florestas, quer com a Senhora Secretária de Estado do Ambiente. Portanto, as coisas não acontecem por acaso. -----

Sublinhou que, tal como era do conhecimento do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, numa reunião da Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios, o próprio ICNF negou-se a qualquer colaboração com as Juntas de Freguesias, ou com os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Stankw

Conselhos Diretivos de Baldios. Aludiu que, nessa reunião, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro interveio, explanando sobre a ajuda que o ICNF podia proporcionar, executando o trabalho que constantemente se negam a fazer, como também em relação à ajuda que podiam prestar, inclusivamente, com o empréstimo de equipamento, para que os Conselhos Diretivos de Baldios pudessem usar e substituir-se na execução do trabalho, que cabe à entidade supracitada executar. Contudo, resposta foi negativa, tendo sido avocado que essa não é a política do ICNF. -----

Reiterou que a insistência e a pressão tem sido muitas, para além de serem executados trabalhos que são da responsabilidade do ICNF. A autarquia e as freguesias limpam valetas para que os caminhos e estradas municipais não se degradem. Tratam da plataforma de rodagem de algumas estradas florestais. Sem falar do incumprimento abusivo do Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela. A título de exemplo, referiu que para se arranjar o caminho das Quartelas, teve que se pedir parecer ao ICNF, contudo essa entidade coloca acima dos cidadãos que ali têm propriedades e parte das suas vidas, os interesses de uma toupeira, e por isso não se pode abrir o caminho, nem construir muros, nem melhorar os acessos. -----

Explanou que é contra a forma exacerbada com que o ICNF faz cumprir o Plano de Ordenamento do PNSE. Declarou que o elemento mais importante no PNSE, ou em qualquer área preservada, tem de ser o homem, o respeito absoluto pela natureza. Argumentou que a defesa ambiental está no código genético dos Manteiguenses, ninguém defende mais e melhor as condições ambientais e naturais do concelho, do que a população que nele reside. -----

Efetivamente, a relação entre a população das áreas protegidas e o ICNF há muitos anos que está oxidada. Essa entidade sabe onde estão os problemas e não se aproxima das populações. Indicou que se deve olhar para esta nova lei de bases e perceber o que ela pode trazer de novo, pois a presença dos autarcas, seja ao nível da Freguesia ou da Câmara Municipal, ou da Assembleia Municipal, na gestão conjunta do Plano de Ordenamento do PNSE, é absolutamente necessária, temos de estar mais presentes. A autarquia não pode ser arredada daquilo que foi uma presença forte dos Município no Conselho Estratégico do PNSE e deixou de o ser, porque os incomodava. Declarou que não vão baixar os braços e vão continuar a lutar para que as coisas corram melhor. -----

No que diz respeito à estrada da Lapa, indicou que estão identificados os locais para a instalação de mecanismos de redução de velocidade, tal como estão identificados na Estrada da Várzea e em outros locais do concelho, os serviços técnicos já têm as medições feitas para de uma só vez ser executado todo o trabalho. -----

No que concerne às bolsas de estudo, concordou que são pagas demasiado tarde. Disse que não podia garantir quando é que foram pagas, tinha conhecimento que no mês passado foram



18

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

António

pagas várias bolsas de estudo e ficaram algumas por pagar, tendo sido pagas no corrente mês. Anuiu que esse serviço tem de ser acionado o mais cedo possível e as próximas bolsas de estudo terão de ser desbloqueadas inicialmente, quando as pessoas necessitam delas, até porque, neste momento, não há questões financeiras que tivessem impedido o pagamento das mesmas. -----

Em relação à Polícia Judiciária ter estado nas instalações da Câmara, disse ser verdade. Indicou que trouxe para esta reunião o mandado de busca e apreensão, com o intuito de dar conhecimento dele aos Senhores Deputados, tal como o irá levar à próxima reunião de Câmara, para que seja conhecido pelos Senhores Vereadores. Informou que o mandado de busca e apreensão incidiu sobre documentos que têm a ver com a contratualização à ENERAREA do arquiteto Danny Saraiva. -----

Em suma, houve uma contratação que a Câmara fez à ENERAREA, em 2015, e é sobre essa contratação que incide, neste momento, a busca e apreensão de documentação. Portanto, são questões que têm a ver com atitudes tomadas, com suporte legal ou não, pelo anterior Executivo. Fez votos que tudo esteja bem, que não haja problema algum, contudo já há suspeita de crime de corrupção ativa e passiva. -----

Explicou que o Senhor Procurador Ajunto, entendeu que as buscas deveriam ser feitas na Câmara Municipal de Manteigas e na ENERAREA. Declarou que embora acredite que não haverá matéria para ser julgada, contudo ninguém fica orgulhoso nesse assunto, sobretudo quando se vê exemplos de Câmaras que foram alvo de buscas, e Presidentes de Câmara que foram arguidos. Logo, dizer-se que na Câmara Municipal de Manteigas houve uma busca feita pela Polícia Judiciária, é alargar o eco das acusações e julgar na praça pública quem não deve ser julgado, assim como matérias que não têm razão para serem julgadas. -----

Fez alusão que, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro tinha feito referência à utilização indevida de água potável pelo Skiparque. Pediu à Senhora Vice-Presidente que trate dos mecanismos necessários, para se evitar o consumo de água potável nas regas dos jardins. ---
Relativamente à fábrica de águas, deu conhecimento que a Câmara ganhou a ação e o proprietário entrepôs mais um recurso, chamou-lhe um incidente. Basicamente, o proprietário entendeu que a sentença do Tribunal da Relação não era entendível, pois continha frases e vocábulos que o réu não conseguia entender. O juiz do Tribunal da Relação já se pronunciou e manteve a sentença. -----

O Município já foi contactado por várias empresas, que têm interesse na água de Manteigas. Adiantou que, assim que a sentença transite em julgado, irá propor à Câmara que se elabore, rapidamente, um caderno de encargos, para se colocar em hasta pública a água da Fonte Paulo Luís Martins. Diligenciando no sentido de impedir que situações destas possam vir a acontecer,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que outra fábrica possa cair no mesmo erro em que esta caiu, com a má relação com as diversas entidades intervenientes e depois com a junção de alguns processos, que de honestos não tiveram nada. -----

Disse que tinha registado o alerta deixado relativamente ao pavimento da ponte de acesso ao Centro de Saúde. No que diz respeito à Praça Central da Vila, anuiu que pretende que rapidamente a Ordem dos Arquitetos do Norte lance o concurso, pois as peças processuais estão todas concluídas. -----

Aludiu que o Senhor Deputado Pedro Leitão tinha referido, na sua explanação, que a Câmara deve proporcionar às crianças do concelho a interação com a comunidade. Nesse seguimento, deu nota que há cerca de quinze dias a Câmara desenvolveu com o Agrupamento de Escolas e com a comunidade escolar, uma atividade denominada Arraial de Fim de Ano, tendo sido financiada pelo projeto de Combate/Abandono ao Insucesso Escolar. Em suma, a organização e definição de conteúdo dessa atividade foi feita pelo Agrupamento de Escolas de Manteigas e a Câmara, através do projeto supracitado, subsidiou e esteve presente no evento. -----

Face ao exposto, declarou que não há crispação por parte da Câmara, pode ter havido falta de entendimento numa determinada questão, que no seu ponto de vista não foi correta, e não consegue entendê-la, contudo não há crispação. A colaboração da Câmara Municipal continuará a ser exatamente a mesma, tal como ficou demonstrado nesta atividade, que felizmente foi meritória, onde estiveram muitos pais, a população, numa interação direta com a comunidade escolar. -----

Reiterou que o Senhor Vereador Francisco Elvas solicitou a suspensão de mandato e não a renúncia, são figuras distintas, sendo que o Vereador titular do cargo continua a ser o Senhor Engenheiro Francisco Elvas, que neste momento está a ser substituído. -----

Por último, explicou que relativamente à obra no Pavilhão, o Município lançou o concurso, que ficou deserto. Houve empreiteiros que alegaram não ter mão-de-obra para executar o trabalho, houve outro empreiteiro que respondeu que os preços são baixos e que não concorria com preços assim. -----

Perante este contexto, a Câmara rapidamente reviu o processo e será lançado, novamente, na próxima semana, os convites já estão feitos. Os primeiros trabalhos a executar serão as obras imprescindíveis dentro do Pavilhão, pois são as que colidem com a sua utilização. Posteriormente, serão feitas as obras exteriores e a construção da escada de acesso ao bar, pois são trabalhos que não interferem com a utilização desse equipamento. -----

----- O Senhor Vereador José Cardoso pediu autorização ao Senhor Presidente da Câmara, para fazer uso da palavra, tendo a mesma lhe sido concedida. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Handwritten signature

Aludiu que em relação à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, é preciso memorizar um pouco aquilo que aconteceu. Recordou que foi do entendimento da Câmara Municipal, em 2017, que o utilizador natural da Escola Primária de Sameiro seria a Junta de Freguesia de Sameiro. Foi nesse sentido que, em abril ou maio de 2017, foi enviado um ofício a essa Junta de Freguesia, manifestando-se a disponibilidade da Câmara para ceder o espaço. Em contrapartida, solicitava-se que a Junta de Freguesia apresentasse um plano de atividades para o espaço, no sentido de a escola não ser um local ocupado de forma menos digna, como um espaço de arrumação, mas antes, que fosse um espaço de convívio. -----

Declarou que quem leu as atas da Câmara, facilmente perceberá que nunca houve, nem há, nenhuma oposição à cedência da escola à Junta de Freguesia de Sameiro. Somente foi pedido que essa entidade apresentasse um plano de atividades, compatível com a dignidade do espaço, visto ser uma escola do Estado Novo, tem a sua dignidade em termos de história, património e cultura. Logo, deve ter um uso compatível com essa memória. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, antes de dar por encerrado este ponto da ordem de trabalhos, alertou a comissão que vai elaborar o próximo Regimento da Assembleia Municipal, que na Lei Geral de todos os Regimentos das Assembleias, o período antes da Ordem do Dia tem o máximo de duração de 60 minutos, tal como está previsto no atual Regimento da Assembleia Municipal de Manteigas. Disse que chamava a atenção para este facto, pois já tinha decorrido uma hora e quarenta minutos desde o início desta reunião e só agora se ia iniciar o período da ordem do dia. -----

-----**Período da Ordem do Dia**-----

----- PONTO 3.1 -----

APRECIÇÃO E DECISÃO SOBRE O PEDIDO DE RENÚNCIA AO MANDATO, FORMULADO PELO DEPUTADO SENHOR LUÍS FERRÃO SARAIVA, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO N.º 7, DO ART.º 76º, -----
----- DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO -----

----- O Senhor Presidente da Mesa leu a comunicação remetida pelo Senhor Deputado Luís Ferrão Saraiva, onde solicita a renúncia ao mandato. Documento que se encontra apenso aos documentos de apoio a esta reunião. -----

Explicou que é necessário nomear-se um substituto para assumir as funções daquele que renuncia. Segundo a lei, tem que se inquirir o candidato imediatamente a seguir na lista da UMM, que é o Senhor Deputado Carlos Viegas, se pretende assumir ou não essas funções. O disposto legal refere que, o facto de o visado não responder em 48 horas, assume-se que aceita as funções. -----

O Senhor Deputado Carlos Viegas não respondeu ao ofício que lhe foi remetido, contudo confirmou, via telefone, que pretende assumir essas funções. Como estava de férias, não pôde



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

estar presente nesta reunião, contudo na próxima reunião tomará posse como Deputado da Assembleia Municipal. -----

Verificando que não havia inscrições para intervir sobre esta matéria colocou o **pedido de renúncia ao mandato, formulado pelo Deputado Senhor Luís Ferrão Saraiva, nos termos do disposto no nº 7, do art.º 76º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro** à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade.** -----

----- PONTO 3.2 -----

PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS, CONFORME O PREVISTO NO ART.º 26, DA LEI 73/2003, DE 03 DE SETEMBRO, REFERENTE AOS RENDIMENTOS RESPEITANTES AO ANO DE 2020 -----
----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se alguém desejava usar da palavra sobre esta matéria. Verificando que não havia inscrições para intervir neste ponto da ordem de trabalhos, colocou a **Participação variável no IRS, conforme o previsto no art.º 26º, da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, referente aos rendimentos respeitantes ao ano de 2020** à votação, tendo **sido aprovada por maioria, com dezassete votos a favor e uma abstenção.** No momento da votação não se encontrava presente o Senhor Deputado António Miguel, para exercer o seu direito de voto. -----

----- PONTO 3.3 -----

----- DELIBERAÇÃO SOBRE A REVISÃO ORÇAMENTAL N.º 1/2019. -----
----- O Senhor Presidente da Mesa aceitou as inscrições dos Senhores Deputados que manifestaram a intenção em usar da palavra sobre o assunto em apreço. Por ordem de inscrição, concedeu a palavra ao Senhor Deputado Pedro Leitão. -----
----- O Senhor Deputado Pedro Leitão aludiu que a Revisão Orçamental vem no sentido de inscrever uma receita, que não estava prevista no Orçamento aprovado em dezembro, e que terá a ver com o IVA reembolsado. Solicitou esclarecimentos sobre essa matéria. -----
Referiu que a outra questão que pretendia abordar, diz respeito à rúbrica "*Outros Serviços-Função Geral e Administração Geral*", na ação 31, cuja verba definida é de cento e oitenta mil euros (180.000,00€). Declarou que não coloca em causa o poder do Executivo para fazer as alterações orçamentais que são necessárias. Contudo, verifica-se um aumento do financiamento definido em vinte mil euros (20.000,00€), a verba aprovada em Orçamento, em Dezembro, para esta rúbrica era de cento e trinta mil euros (130.000,00€), como tal gostaria de saber o que motivou este aumento de cinquenta mil euros (50.000,00€). -----
----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a rúbrica de *Outros Serviços*, que aparece em diversos capítulos, é para integrar ações que não têm uma rúbrica específica, estando as mesmas definidas no Plano Oficial de Contas da Administração Central. Informou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que há um reforço de vinte mil euros (20.000,00€), que se destina ao Gabinete de Inserção Profissional. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando que não havia inscrições para intervir sobre esta matéria colocou a **Deliberação sobre a Revisão Orçamental nº 1/2019** à votação, tendo **sido aprovada por unanimidade**. -----

----- PUNTO 3.4 -----

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS CONTAS CONSOLIDADAS, REFERENTES AO ANO DE ----- 2018 -----

----- O Senhor Presidente da Mesa tomou a palavra, recordou que na última Assembleia Municipal houve um problema com as Contas do Executivo, que nem sequer vieram à colação, porque ainda não tinham sido assinadas pela Câmara. Explanou que esta situação é diferente, pois as Contas Consolidadas são globais, não têm só a ver com as Contas do Executivo, mas de várias entidades, contudo nesses documentos também estão inseridas as Contas do Executivo, que não foram aprovadas. -----

Referiu que nos documentos em apreciação não constatou a assinatura dos membros da Câmara. Nesse contexto questionou se as Contas Consolidadas foram ou não assinadas pelo Órgão Executivo, pois não tinha essa página na sua posse. -----

Situação que foi imediatamente sanada, tendo sido entregue cópia da página em falta ao Senhor Presidente da Mesa, que constatou que o documento foi assinado por quatro elementos em cinco do Executivo, pois não estava presente a Senhora Vereadora Irene Leitão. Verificou que os documentos foram aprovados, com dois votos a favor e dois votos contra, tendo o Senhor Presidente usado o voto de qualidade. -----

Em seguida, deu como aberta a discussão do assunto mencionado em epígrafe, tendo aceitado a inscrição dos Senhores Deputados que manifestaram a intenção em usar da palavra. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão solicitou a palavra, indicou que a sua intervenção ia ao encontro das duas questões suscitadas pelo Senhor Presidente da Mesa. Uma dessas questões prende-se com o facto de o Órgão Deliberativo estar a discutir um documento que reflete numericamente contas que ainda não foram aprovadas, nem sequer foram discutidas na Assembleia Municipal, pois não colheram aprovação do Executivo. Interpelou se efetivamente a minuta está assinada por quem votou e esteve presente na discussão, visto que o documento que chegou à sua posse não está rubricado, nem assinado no final. -----

Sublinhou que com isto não estava a desconfiar de ninguém, contudo desconhece se efetivamente foi esse o documento que foi posto à consideração junto do Executivo, pois não está assinado, sendo que todos os documentos, que são remetidos pela Câmara à Assembleia Municipal, são rubricados e assinados. Admitiu que pode ter acontecido, o documento ter sido



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

assinado posteriormente e não ter sido enviada a cópia do documento com as assinaturas. Solicitou esclarecimentos sobre esta matéria. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa clarificou que as cópias não tiveram rúbricas, contudo tinha acabado de receber o original, tendo confirmado que o documento está devidamente rubricado. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão indicou que, nesse contexto, rebatia a sua própria explanação, levantando apenas a questão se haverá ou não espaço para o Órgão Deliberativo votar um documento que reflete, em parte, uma conta que não foi aprovada. Referiu que ficava a aguardar um esclarecimento por parte da Câmara. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares fez uso da palavra, aludiu que concorda com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, quando diz que o documento foi-lhe enviado pelo Órgão Executivo, logo tem que o colocar na Ordem de Trabalhos e tem que ser discutido. Contudo, não pode concordar com aquilo que é proposto e como é proposto. -----

Tecnicamente, o documento que está em apreciação tem uma falha insanável, visto que não é possível consolidar Contas, sem as contas individuais estarem devidamente aprovadas, por cada uma das entidades. Curiosamente, os documentos que foram distribuídos à Assembleia Municipal dizem exatamente isso. Portanto, é com alguma admiração que via o Executivo a aprovar este documento, para ser submetido ao Órgão Deliberativo. -----

Fez alusão que na introdução às Contas Consolidadas, no ponto 1.1., página 6, é referido: "*IV Processo de consolidação de contas – 1.1. Princípios orientadores – De acordo com o disposto na Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, as entidades que reúnem as condições definidas para apresentação de contas consolidadas, têm de, para além de fazer aprovar as suas contas individuais, apresentar e fazer aprovar as contas consolidadas*". Concluiu, que é premissa para apresentação de Contas Consolidadas, que as contas individuais estejam aprovadas. -----

No anexo às Demonstrações financeiras, na Nota 5, é mencionado que o método de consolidação apresentado é o da equivalência patrimonial. Explicou que este método consiste em se pegar na percentagem de cada uma das entidades. O Município de Manteigas participa numa determinada entidade, numa determinada percentagem, por exemplo 10% e imputa 10% daquela entidade em que participa, às suas próprias contas. Basicamente, é trazer para as Contas Municipais, a percentagem correspondente a cada uma das entidades participadas no método de consolidação, para ser consolidado em termos de contas do Município. -----

Se as contas do Município, neste momento, ainda não estão aprovadas e nenhum dos membros desta Assembleia tem conhecimento se as mesmas ainda poderão ser aprovadas, não se pode consolidar aquilo que não está devidamente individualizado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

António

Declarou que a sua maior admiração, prende-se com o seguinte facto: a Assembleia Municipal pode não ter conhecimentos técnicos para fazer esta análise e levar em devida conta esta situação, mas por essa mesma razão é que tem o Revisor Oficial de Contas, cuja contratação mereceu o aval deste Órgão Deliberativo. No seu entendimento, é muito grave, pois o ROC emitiu a certificação legal das contas, e apenas na primeira página faz uma pequena referencia, que as demonstrações financeiras individuais do Município de Manteigas, relativas ao período em causa, não foram aceites pelo Executivo Municipal e não há ênfase, nem qualquer reserva nas contas, isto é gravíssimo. -----

Avocou que, a partir deste momento, tem as maiores dúvidas sobre a idoneidade deste ROC, para certificar as contas do Município. Deixou claro que numa futura situação, em que esteja nesta Assembleia, e este ROC volte a ser proposto para ser o ROC do Município de Manteigas, votará contra a sua contratação, pois ele não garante a qualidade do serviço que está a ser prestado. Frisou que lamentava que o ROC nunca se tenha dignado a vir a uma reunião da Assembleia Municipal, pois se o estivesse feito, dir-lhe-ia muito mais. -----

Explanou que uma das soluções possíveis para este problema, pode passar por se adiar a votação das Contas Consolidadas de 2018 e, um dia que o Executivo aprove as Contas, existir condições de as aprovar. Frisou que o documento, tal como é apresentado, tecnicamente não tem condições para ser aprovado, portanto não restará outra alternativa ao Grupo Municipal do PSD se não votar contra. -----

----- O Senhor Deputado António Fraga solicitou a palavra, aludiu que o argumento que foi usado na anterior reunião, para que fosse retirado da ordem de trabalhos o ponto relativo às Contas, foi que o documento não tinha sido votado favoravelmente em Câmara Municipal. Nesse seguimento, foi aceite pelas Bancadas, na reunião prévia, que se retirava esse ponto da Ordem de Trabalhos. Nesse contexto, levantou a seguinte questão: as Contas Consolidadas, ainda que tenha sido com voto de qualidade, e a lei prevê isso, passaram no Executivo Municipal, portanto o princípio é o mesmo ou são dois princípios distintos. Disse que deixa este assunto à discussão do Órgão Deliberativo. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa tomou a palavra, referiu que a visão que tinha desta matéria é que, apenas duas pessoas do Órgão Executivo em quatro elementos, que estavam presentes, é que votaram favoravelmente este documento e dessas duas pessoas, uma teve que usar o voto de qualidade para aprovar as Contas Consolidadas. Considerou ser pouco significativo e regular, democraticamente falando. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão discordou da explanação proferida pelo Senhor Presidente da Mesa. Explicou que a democracia dá ao Senhor Presidente da Câmara o direito de exercer o voto de qualidade, e não se põe em causa a democraticidade do que se passou na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

LIVRO DE ATAS Nº 12
ATAS DO MANDATO 2017/2021
Pág. 478



Handwritten signature

reunião. Avocou que o Senhor Presidente da Mesa pode alegar que estatisticamente vale muito pouco, contudo não são as leis da estatística que ditam como é que funcionam as votações, quando há empate. São leis subsidiárias à estatística que determinam aquilo que acontece. -----

Referiu que, também, não concordava com o Senhor Deputado Nuno Soares, quando aludiu que se deve adiar a votação para um eventual momento, em que o Executivo esteja pronto para apresentar as Contas e as Contas Consolidadas, para serem votadas, isto pelos motivos já explanados pelo Senhor Deputado António Fraga. -----

Clarificou que, na anterior reunião da Assembleia Municipal, o ponto foi retirado da Ordem de Trabalhos, visto que o assunto não podia sequer ser votado, pois procedimentalmente não havia a base para ser votado, isto porque o Executivo Municipal tinha chumbado as Contas e havia sérias dúvidas no procedimento da Revisão Orçamental do ano anterior. -----

No caso em apreço, foi apresentado um documento à Assembleia Municipal, que legitimamente foi aprovado junto do Executivo. Explanou que com isto, apenas pretendia firmar que se o assunto consta da ordem de trabalhos e se não há nenhuma incongruência no procedimento que impeça a votação, a mesma deve ser realizada. -----

----- O Senhor Deputado Eduardo Monteiro pediu a palavra, referiu que a sua intervenção ia de encontro ao que foi explanado pelo Senhor Deputado Pedro Leitão, sendo que também concordava com a explanação do Senhor Deputado António Fraga. A partir do momento que o documento está aprovado em Câmara, não interessa se foi com voto de qualidade ou não, o documento é presente ao Órgão Deliberativo. Quando as Contas foram retiradas da Ordem de Trabalhos foi uma decisão unanime, não havendo unanimidade passa-se à votação. -----

----- O Senhor Deputado Alfredo Marcelo fez uso da palavra, alegou que o documento apresentado foi aprovado pela Câmara para ser presente à Assembleia Municipal e para seguir para o Tribunal de Contas, portanto encontra-se dentro da legalidade. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa explicou que aquilo que pretendia dizer na sua intervenção, é que o Órgão Executivo aprovou corretamente as Contas com o voto de qualidade do Senhor Presidente da Câmara. Apenas considerava ser estranho que só duas pessoas tenham votado favoravelmente as Contas Consolidadas. Clarificou que a sua questão se prendeu com a significância estatística, que não tem nada a ver com o ser correto ou menos correto, a parte legal está correta. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara fez uso da palavra para prestar alguns esclarecimentos sobre os documentos supracitados. Aludiu que o Senhor Presidente da Mesa fez a apreciação à percentagem dos votos que incidiram sobre esta proposta da Câmara à Assembleia Municipal, contudo não fez as contas à percentagem dos votos, quando as Contas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Santiago

de Gerência foram chumbadas na Câmara, num universo, também, de quatro elementos do Órgão Executivo. Declarou que já tinha ficado claro que a democracia está cumprida. -----

Declarou que o voto que recaiu sobre as Contas de Gerência foi um voto político, tal facto está declarado na ata, por um dos elementos que votou contra. Sublinhou que sobre as Contas de Gerência deve recair uma apreciação técnica. Disse ser admissível a crítica aos resultados da gestão anual de um orçamento, durante um determinado ano económico, contudo não é correto haver críticas ao que deve ser a apreciação técnica de um documento. Pois trata-se de um documento técnico, contabilístico, de tudo o que se passou em termos de contas na Câmara Municipal, durante o ano económico. Logo, não deve recair sobre ele um voto político, pois quem o fizer prejudica o Município. Alertou que criar imbróglis e encravar situações deste tipo só prejudica o Município de Manteigas. -----

As Contas Consolidadas foram apresentadas pelo Revisor Oficial de Contas, que no seu entendimento merece toda a credibilidade, para o Senhor Deputado Nuno Soares não merece, contudo foi o Senhor Deputado que votou para que esse fosse o ROC da Câmara. Assegurou que não coloca em causa a competência do ROC, sendo que ao analisar o relatório em causa não vislumbrava nada que impeça um voto favorável. -----

Aludiu que qualquer imbróglis que caia sobre contas de gerência, ou outro documento imprescindível para a dignidade do Município, a responsabilidade ficará com quem impedir que as matérias vão de encontro aos interesses do Município, porque aqui não se trata de votar contra o Presidente da Câmara, trata-se de votar documentos que foram preparados tecnicamente, sem qualquer tipo de mácula. -----

Referiu que nos documentos em apreço existe uma reserva, que já vem há anos, que é a falta de registo de património, mas que não tem a ver com a contabilidade daquilo que foram as receitas e as despesas no ano económico de 2018. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando que não havia mais inscrições para intervir sobre esta matéria, colocou **os documentos das Contas Consolidadas, referentes ao ano de 2018** à votação, tendo **ido reprovados, com dez votos contra e nove votos a favor**. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão apresentou uma declaração de voto que em seguida se transcreve: -----

“O UMM não aprova as contas e vota contra a aprovação das contas consolidadas, por considerar existir no procedimento prévio à aprovação deste documento, algo que inquina a possibilidade de legalmente se poder aprovar o documento, nomeadamente a falta de aprovação das Contas, na última sessão da Assembleia Municipal.”-----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares leu uma declaração de voto que em seguida se reproduz: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

António

“O Grupo Municipal do PSD não pode apreciar favoravelmente as contas consolidadas do Município de Manteigas referentes ao ano de 2018 pelo facto das mesmas apresentarem irregularidades legais, nomeadamente o facto das contas individuais do Município não terem sido aprovadas, o que inviabiliza, por si só, a sua consolidação.

Ora o facto de ter sido executada uma revisão orçamental apreciada negativamente pelo executivo em reunião realizada em vinte e um de novembro de dois mil e dezoito é fator legalmente impeditivo a que essa revisão pudesse ser executada.

Em devido tempo, aquando da discussão da prestação de contas do ano de 2018, em sessão realizada no pretérito dia 26 de abril, o Grupo Municipal do PSD havia denunciado essa situação, não dando o seu assentimento à aprovação da prestação de contas por esse facto.

Por uma questão de coerência com a posição assumida, mas essencialmente pelo seu compromisso de escrupuloso cumprimento da lei, não pode, de forma alguma, o Grupo Municipal do PSD pactuar com o branqueamento da ilegalidade cometida na execução orçamental do ano de 2018, não lhe restando outra posição que não seja votar contra os documentos de consolidação do contas, rejeitando dessa forma o seu conteúdo.” -----

----- PONTO 3.5 -----

APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES A TOMAR EM MINUTA, PARA

----- PRODUZIR EFEITOS IMEDIATOS, DESTA SESSÃO -----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se alguém desejava usar da palavra neste ponto. Verificando que não havia inscrições propôs que se aprovasse em minuta para produzir efeitos imediatos o **ponto três um, o ponto três dois, o ponto três três e o ponto três quatro**. Colocada à votação tal proposta foi a mesma **aprovada por unanimidade**, portanto tais deliberações foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----

----- PONTO 4. -----

-----APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL-----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se alguém deseja usar da palavra sobre a Informação do Senhor Presidente da Câmara. Verificando a intenção do Senhor Deputado Nuno Soares em intervir, concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares, no uso da palavra, referiu que a sua intervenção se prendia com as obras no Pavilhão, visto que a Informação faz referência à possível adjudicação da obra. Disse ter conhecimento que há a preocupação e a Câmara está a fazer todos os esforços, para que os trabalhos sejam concluídos em tempo útil, embora se tenha verificado esta vicissitude do concurso. -----

Indicou que apenas pretendia relembrar o apelo já explanado, porque de facto a época de futsal começa a meio de agosto e o campeonato, este ano, começa logo no início de setembro.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Explanou que para uma equipa de parques recursos, enquanto não tiverem o pavilhão disponível, obriga a uma logística muito complicada. Além dos custos logísticos, esta situação acarreta prejuízos inerentes a ter que ir jogar num pavilhão fora do concelho, assim como toda a situação de treinos e equipamentos que é necessário deslocar constantemente. -----

Deixou claro que isto não é uma crítica, apenas deixava este reparo, sendo que não tinha qualquer dúvida que o Senhor Presidente da Câmara fará os possíveis e impossíveis para que, em tempo útil, se consiga resolver esta situação. -----

Referiu que aproveitava o facto da reunião da Assembleia Municipal estar a decorrer em Sameiro, para convidar os Senhores Deputados, enquanto dirigente do Grupo Desportivo de Sameiro, a visitar a respetiva sede, que fica situada ao cimo das escadas do Posto Médico. Trata-se de um espaço exíguo, onde se vai planeando e desenvolvendo a atividade desse grupo desportivo. -----

Aludiu que gostaria de ter a oportunidade de ter aqui o trofeu de campeão distrital, para mostrar ao Órgão Executivo, contudo o mesmo foi levado para um convívio de atribuição das medalhas aos atletas participantes e ainda não foi devolvido. Ainda assim, teria todo o gosto em abrir a porta da sede para mostrar, em termos de troféus, o histórico do Grupo Desportivo. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se mais alguém desejava usar da palavra. Verificando que não havia inscrições e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, deu por encerrada a sessão às dezoito horas do dia vinte e oito de junho de dois mil e dezanove, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e pelos Senhores Secretários da Mesa. -----

----- O Presidente da Mesa -----

----- José Manuel Novo de Matos -----

----- A 1ª Secretária -----

----- O 2º Secretário -----

----- Patrícia Alexandra dos Santos Martins -----

----- Rogério Sousa Batista -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

